

Código penal da vida futura

André Villas-Boas
GECC



AndreVB - GECC

2

Doutrina das penas eternas

- A doutrina das penas eternas teve sua razão de ser, como a do inferno material
 - enquanto o temor podia constituir um freio para os homens pouco adiantados intelectual e moralmente.
- Não se impressionariam com a ideia das penas morais
 - Nem compreenderiam a temporalidade dessas penas e a justiça decorrente das suas gradações e proporções
- Quanto mais próximo do estado primitivo, mais material é o homem.
 - O senso moral se desenvolve mais tardiamente
 - Não consegue ter ideia clara da divindade

3

AndreVB - GECC

Doutrina das penas eternas

- A crença na eternidade das penas prevaleceu salutarmente enquanto os homens não tiveram ao seu alcance a compreensão do poder moral.
- É o que sucede com as crianças durante certo tempo contidas pela ameaça de seres quiméricos com os quais são intimidadas: — chegadas ao período do raciocínio, repelem por si mesmas essas quimeras da infância, tornando-se absurdo o querer governá-las por tais meios (O céu e o inferno - cap VI)
- **Com desenvolvimento → Aumenta a responsabilidade (conhecimento)**

4

AndreVB - GECC

Vida futura

- Paulo de Tarso - “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas, 6:7)
- Jesus - “A cada um segundo suas obras” (Mateus, 16:27.)
- Vivemos o que criamos
 - Responsabilidade

AndreVB - GECC

5

Reencarnação

- Um dos pilares da Doutrina Espírita
- (LE-Q166) Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?
 - “Sofrendo a prova de uma nova existência.”
- (LE-Q167) Qual o fim objetivado com a reencarnação?
 - “Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?”

AndreVB - GECC

6

Reencarnação

- (LE-Q168) É limitado o número das existências corporais, ou o Espírito reencarna perpetuamente?
 - “A cada nova existência, o Espírito dá um passo para diante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal.”

AndreVB - GECC

7

Reencarnação

- (LE-Q169) É invariável o número das encarnações para todos os Espíritos?
 - “Não; aquele que caminha depressa, a muitas provas se forra. Todavia, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito.”
 - “uma só existência corpórea é claramente insuficiente para que o Espírito possa adquirir todo o bem que lhe falta e de se desfazer de todo o mal que traz em si.”
(O Céu e o Inferno. Pt. 1, cap. III, it. 9)

AndreVB - GECC

8

Livre arbítrio

- Para nos auxiliar no processo ascensional
- (LE-Q843) Tem o homem o livre-arbítrio de seus atos?
 - “Pois que tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria máquina.”
- O ser humano é o árbitro do seu destino e que cada escolha, independentemente das suas motivações ou justificativas, acionam a lei de causa e efeito em qualquer plano de vida que se situe: o físico ou o espiritual

9

AndreVB - GECC

Livre arbítrio

- Nossa liberdade de ação → Gera reações (tempo/espaço)
 - boas escolhas produzem progresso evolutivo
 - escolhas infelizes geram provas e expiações
- Mecanismos evolutivos, moduladores da lei de causa e efeito
 - consubstanciada no planejamento reencarnatório de cada indivíduo (**aprendizado**)
- Emmanuel - “A lei das provas é uma das maiores instituições universais para a distribuição dos benefícios divinos.” (O Consolador. Q. 245)
– **JUSTIÇA**

10

AndreVB - GECC

Prova e Expição

- Emmanuel - “A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é pena imposta ao malfeitor que comete um crime.” (O Consolador. Q. 24)
- Prova: uma corrida de obstáculos que tem o poder de impulsionar o progresso humano.
 - Sempre existirão, pois são desafios evolutivos.
- Expição: uma contenção temporária da liberdade individual, necessária à reeducação do Espírito que, melhor utilizando o livre arbítrio, reajusta-se às determinações das leis divinas (LE 3a parte)

AndreVB - GECC

Prova e Expição

- Kardec (O Céu e o Inferno): Arrependimento, expiação e reparação são as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências.
 - O arrependimento suaviza as dores da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa.
- A reparação é etapa final da expiação porque não é suficiente expiar uma falta, é preciso anulá-la, definitivamente, da vida do Espírito imortal, pela prática do bem.

AndreVB - GECC

12

Prova e Expição

- A reparação consiste em fazer o bem a quem se havia feito o mal.
 - Não é **SOFRER!!!!!!!!!!**
 - Não é “Lei de Talião”
- Quem não repara os seus erros nesta vida por fraqueza ou má vontade, achar-se-á numa existência posterior em contato com as mesmas pessoas a quem prejudicou, e em condições voluntariamente escolhidas
 - demonstrar-lhes o seu devotamento, e fazer-lhes tanto bem quanto mal lhes tenha feito.

AndreVB - GECC

13

Prova como sofrimento

- O sofrimento está ligado à imperfeição.
- Toda imperfeição e toda falta que lhe é conseqüente carrega consigo o seu próprio castigo
 - na forma de conseqüências naturais e inevitáveis, como a doença é a conseqüência dos excessos, o tédio e da ociosidade, sem que haja uma condenação especial para cada falta e cada indivíduo.

AndreVB - GECC

14

O que é sofrimento?

- Exemplo do pai em relação à vacina
- O sofrimento, aparece de forma diversificadas, mais forte, tênue ou mesmo passivo, porém ele não é sentido nem retido com sensibilidade igual
 - Por que somos seres individualizados
- Cada um é “reeducado” por aquilo em que pecou.
 - Assim é que uns o são pela visão incessante do mal que fizeram; outros, pelo pesar, pelo temor, pela vergonha, pela dúvida, pelo insulamento, pelas trevas, pela separação dos entes que lhes são caros etc.

AndreVB - GECC

15

Libertação

- Como todo homem pode se desfazer das suas imperfeições (tendo vontade) → pode se poupar dos males (conseqüências) e assegurar a sua felicidade futura.
- A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: - tal é a lei da Justiça Divina.
- No entanto é necessário rebater que Deus é vingativo/punitivo
 - nós somos legítimos donos da responsabilidade desse sofrimento.

AndreVB - GECC

16

Reparação

- É bem certo que nenhum espírito fica isento da reparação dos seus erros.
- Quando o remorso não toca o nosso coração, o toque para o reconhecimento de suas fragilidades, aparece pelo enfraquecimento das defesas do próprio espírito
 - daí brotarem as doenças, as dores e os conflitos, dos quais não lhes damos percepção e não entendemos ou não queremos fazê-lo, dessa forma a lei se imporá e será bem mais clara e então dará cumprimento ao resgate do espírito.

AndreVB - GECC

17

Reparação

- O Espírito só progride com trabalho e disciplinando seus atos, a ociosidade apenas o retarda e lhe traz mais dor.
- A reabilitação oferece-se pela vontade de o homem se querer libertar aos poucos das suas imperfeições e só dessa forma evoluirá e encontrará a sua felicidade
- **Só o amor nos salvará!!!**

AndreVB - GECC

18

Obras fundamentais

- O Livro dos Espíritos, Princípios da Doutrina Espírita, publicado em 18 de abril de 1857;
- O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores, em janeiro de 1861;
- O Evangelho segundo o Espiritismo, em abril de 1864;
- **O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo, em agosto de 1865;**
- A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo, em janeiro de 1868.

AndreVB - GECC

19

O Código penal da vida futura

- 1º — A alma ou Espírito sofre na vida espiritual as conseqüências de todas as imperfeições que não conseguiu corrigir na vida corporal. O seu estado, feliz ou desgraçado, é inerente ao seu grau de pureza ou impureza.
- 4º — Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas. Deus deixa a cada um o mérito de suas obras

AndreVB - GECC

20

O Código penal da vida futura

- 6º — O bem e o mal que fazemos decorrem das qualidades que possuímos. Não fazer o bem quando podemos é, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre.

AndreVB - GECC

21

O Código penal da vida futura

- 16º — O arrependimento, conquanto seja o primeiro passo para a regeneração, não basta por si só; são precisas a expiação e a reparação. Arrependimento, expiação e reparação constituem, portanto, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas conseqüências. O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Do contrário, o perdão seria uma graça, não uma anulação.

AndreVB - GECC

22

O Código penal da vida futura

- 20º — Quaisquer que sejam a inferioridade e perversidade dos Espíritos, Deus jamais os abandona. Todos têm seu anjo de guarda (guia) que por eles vela.
 - Contudo, essa interferência do guia faz-se quase sempre ocultamente e de modo a não haver pressão, pois que o Espírito deve progredir por impulso da própria vontade, nunca por qualquer sujeição.

AndreVB - GECC

23

O Código penal da vida futura

- 21º — A responsabilidade das faltas é toda pessoal, ninguém sofre por erros alheios, salvo se a eles deu origem, quer provocando-os pelo exemplo, quer não os impedindo quando poderia fazê-lo.
 - Assim, o suicida é sempre punido; mas aquele que por maldade impele outro a cometê-lo, esse sofre ainda maior pena.

AndreVB - GECC

24

O Código penal da vida futura

- 27º — O único meio de evitar ou atenuar as conseqüências futuras de uma falta, está no repará-la, desfazendo-a no presente. Quanto mais nos demormos na reparação de uma falta, tanto mais penosas e rigorosas serão, no futuro, as suas conseqüências.

AndreVB - GECC

25

O Código penal da vida futura

- 33º — Em que pese à diversidade de gêneros e graus de sofrimentos dos Espíritos imperfeitos, o código penal da vida futura pode resumir-se nestes três princípios:
 - 1º — O sofrimento é inerente à imperfeição.
 - 2º — Toda imperfeição, assim como toda falta dela promanada, traz consigo o próprio castigo nas conseqüências naturais e inevitáveis: assim, a moléstia pune os excessos e da ociosidade nasce o tédio, sem que haja mister de uma condenação especial para cada falta ou indivíduo.
 - 3º — Podendo todo homem libertar-se das imperfeições por efeito da vontade, pode igualmente anular os males consecutivos e assegurar a futura felicidade.

AndreVB - GECC

26

Como disse Jesus

A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: – tal é a lei da Justiça Divina.